

ARTE-LEITURA NO ALFABETIZAR: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA GERALDO MANSO PALMEIRA EM ANANINDEUA-PA.

DUARTE Beatriz Pastana¹;

RESUMO

Este trabalho possibilita desvelar uma experiência interdisciplinar (Português e Arte) através do Projeto de Intervenção “Arte-leitura no Alfalettar”, do Programa Residência Pedagógica. A problemática de utilizar os pressupostos da Arte em caráter interdisciplinar para mobilizar o letramento linguístico surge como estratégia de aprendizagem do ensino remoto, fundamentados nos autores Greco Junior e Lacerda (2021). Além disso, outro referencial teórico relevante foi Oliveira (2009) que aborda sobre mobilizar práticas de leitura da palavra e da imagem artística, através da Arte Visual na Alfabetização como forma de sensibilizar os alunos para a expressão das diferentes linguagens na alfabetização. A ação foi desenvolvida em seis aulas, em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental I na Escola Municipal de Ensino Fundamental E.M.E.F. Geraldo Manso Palmeira, localizada no município de Ananindeua no Estado do Pará, na modalidade de ensino remoto, visto que a escola se encontra em processo de reforma. Para a sua realização, utilizou-se o aplicativo Whatsapp para ministrar as aulas que foram efetivadas com os seguintes pressupostos: arte-leitura com fotografia, artes visuais, poesia, releitura de obras, auto retrato e com música. Visto isso, o método utilizado para a análise das práticas educacionais desenvolvidas é a apreciação qualitativa de Libâneo (2014). O objetivo do projeto arte-leitura foi de proporcionar o protagonismo dos alunos ao compartilharem suas produções e seus saberes no espaço de sala de aula virtual, a fim de alcançar maiores compreensões do contexto escolar e social. Considera-se como resultados que estas dimensões artísticas articuladas ao ensino de leitura resultaram vivências e saberes que mobilizaram a exteriorização e expressão dos discentes, demonstradas pela participação dos alunos e famílias no ambiente virtual utilizado e no retorno das atividades. Para além da alfabetização e letramento, foram contemplados também aspectos de criação, fruição da sensibilidade, das emoções e das subjetividades no processo de aprendizagem, os quais consideramos importantes na aquisição da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Alfabetização, Interdisciplinaridade, Arte-leitura.

1 INTRODUÇÃO

Para começarmos o diálogo a respeito da experiência educacional vivenciada, é importante elucidar que o projeto foi desenvolvido ao longo de um módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Este programa é oferecido a graduandos em licenciaturas de todo Brasil pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e permite que os bolsistas contemplados realizem projetos institucionais em escolas públicas

¹Graduanda de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA, campus Belém, beatriz163duarte@gmail.com; Professora Orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Delcilene Sanches Furtado.

através da regência em sala de aula com o propósito de colaborar com a formação inicial de docentes da educação básica e incentivar a produção acadêmica.

Por conseguinte, é importante mencionar o contexto no qual as atividades pedagógicas foram realizadas. A instituição de ensino destinada para a realização das regências foi Escola Municipal de Ensino Fundamental I E.M.E.F. Geraldo Manso Palmeira, localizada em um bairro periférico do município de Ananindeua, a qual passou por uma reforma estrutural ao longo do módulo do projeto, então as aulas ocorreram de forma integralmente remotas. Para que as atividades contemplassem temáticas associadas ao cotidiano dos alunos, foram realizadas entrevistas com perguntas semiestruturadas direcionadas a coordenação pedagógica e a direção da instituição, para ampliar os conhecimentos acerca da realidade da comunidade escolar em questão.

Ao longo de ambas as entrevistas foi apontado pela equipe pedagógica que o retorno das atividades e assiduidade dos alunos foi afetada negativamente pela reforma. A maioria só tinha acesso às atividades pelo período da noite após seus responsáveis chegarem do trabalho através do aparelho celular, e precisavam dividir com irmãos e familiares, além de enfrentarem problemas de conexão com a internet, o que corroborou na ausência ou pouca participação dos alunos nas aulas e retorno das atividades.

Neste sentido, a realização do projeto buscou utilizar a Arte e a Língua Portuguesa em conjunto para subsidiar as regências e incentivar a participação dos alunos com o retorno de atividades. A problemática norteadora foi a possibilidade de utilizar os pressupostos da Arte em caráter interdisciplinar para mobilizar o letramento linguístico e matemático em contexto de ensino remoto com alunos que também vivenciaram a Educação Remota Emergencial no período pandêmico.

Uma importante ferramenta utilizada para estimular os alunos e suas famílias a participarem das aulas foi a plataforma de mensagens Whatsapp. Por meio deste mecanismo, conseguimos enviar aos responsáveis dos alunos atividades em folha que poderiam ser feitas de forma impressa ou no caderno, vídeos gravados pelas discentes ou da plataforma *Youtube* e mensagens de orientações e incentivos para realização das atividades a fim de estruturar a rotina de estudos, mesmo que no modo remoto.

O objetivo deste projeto foi utilizar os pressupostos da Arte em caráter interdisciplinar para mobilizar o letramento linguístico e matemático no ensino remoto, e aumentar o retorno das atividades. Em consonância ao mencionado, o propósito de relacionar a leitura e escrita a

diferentes expressões artísticas no processo de aprendizagem também procura incentivar a atuação do aluno para além de um receptor de informações, por meio do estímulo à autonomia e ao pensamento social crítico.

2 METODOLOGIA

2.1 DELINEAMENTO DA ABORDAGEM DE PESQUISA

As ações foram desenvolvidas a partir da pesquisa de método qualitativo, que se caracteriza pela qualificação dos dados coletados com base na revisão bibliográfica realizada e entrevista semiestruturada durante a análise da problemática a ser investigada. Foi direcionada para o corpo educacional, ou seja, uma pesquisa desenvolvida pelo diálogo entre discentes do Programa Residência Pedagógica e membros da comunidade escolar, com a finalidade de compreender de que forma é feita a participação de professores, coordenadores e gestores no cotidiano escolar no ensino remoto.

Por conseguinte, Minayo (2001) discorre que a investigação qualitativa utiliza da Fenomenologia, da Etnometodologia, e do Interacionismo Simbólico para maiores compreensões do eixo central a ser pesquisado em um nível de realidade que não pode ser quantificado. Isso significa dizer que para o desenvolvimento das práticas do Projeto de Intervenção Arte-leitura no Alfalettrar foram considerados os parâmetros curriculares necessários para o 2º ano do Ensino Fundamental I associados aos influxos de realidade percebidos através das entrevistas e interação com os alunos e seus responsáveis.

2.1.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Em continuidade ao processo anterior, o planejamento das ações do projeto passou a tomar forma, e partiu-se para a pesquisa bibliográfica do referencial teórico direcionado à alfabetização e letramento. Ao optar-se por utilizar da interdisciplinaridade para promover as aulas com enfoque na leitura através da arte, leitura, escrita e interpretação de textos simples, os autores Minayo (2001), Libâneo (2014), Oliveira (2009), Greco Junior e Lacerda (2021) foram fundamentais para a elaboração do projeto. Contudo, as ações do projeto desenvolveram-se em seis aulas, após o período de observação e familiarização com a turma.

2.2 PARTICIPANTES

2.2.1 EQUIPE PEDAGÓGICA

O projeto foi desenvolvido por uma dupla de discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) Campus Belém, ao longo do primeiro módulo do PRP. O público o qual o projeto desenvolveu-se foram os alunos da turma do 2º ano do Ensino Fundamental I, na faixa-etária de seis a sete anos de idade, com supervisão da professora regente, da preceptora, e da professora orientadora.

Para a realização da entrevista semiestruturada na instituição de ensino E.M.E.F. Geraldo Manso Palmeira, o diretor da escola e a coordenação pedagógica participaram de forma espontânea, haja vista que também são agentes do programa. O diretor possui doutorado em Educação, e exerce sua função há 30 anos. A coordenadora é licenciada em pedagogia e atua nesta área há 14 anos no município de Ananindeua.

2.2.2 ALUNOS

Este projeto foi aplicado na turma de 2º ano do Ensino Fundamental I da Escola E.M.E.F. Geraldo Manso Palmeira, no turno da manhã, Os alunos possuíam a faixa-etária de 7 a 9 anos de idade, e residiam no bairro no qual a escola se localiza, ou em bairros vizinhos. A turma possuía 24 alunos matriculados, dentre esses alunos, níveis diferentes de alfabetização e letramento intensificados pela educação remota em tempos de pandemia, seguidos da educação remota resultado da reforma estrutural da escola.

2.3 PROCEDIMENTOS

2.3.1 ENTREVISTAS

É importante mencionar também a utilização de entrevista semiestruturada enquanto técnica de coleta de dados, para observar a realidade vivenciada por este grupo social. As entrevistas aconteceram na escola polo, com duração de cerca de 30 minutos cada uma. A residente oralizou as perguntas conforme a estruturação da entrevista, transcreveu os principais tópicos abordados, e gravou com a autorização dos entrevistados, para maiores riquezas de detalhes

2.3.2 REGÊNCIAS

O projeto Arte-leitura no Alfabrarr foi realizado ao longo de 6 aulas distribuídas em cerca de 45 dias, isto é, uma aula por semana. A intencionalidade de usar a obra destes artistas para trabalhar a leitura e escrita partiu da necessidade de apresentar aos alunos a riqueza artística existente em nosso país, e além de estimular as crianças para diversas formas de linguagens artísticas, gerar identificação e sentimento de pertencimento. Durante o projeto, houve preferência pela utilização de obras de artistas brasileiros, dentre eles Emmanuel

Nassar, Ivan Cruz, Tarsila do Amaral e Cândido Portinari, Mário Quintana, entre outros artistas.

Ao final das aulas realizadas houveram mais retornos do que o habitual, e a avaliação qualitativa foi utilizada para contemplar maiores compreensões acerca do conteúdo abordado, haja vista o contexto em que as práticas pedagógicas ocorreram. De acordo com Libâneo (2014, p.202) a avaliação escolar deve “centrar-se no entendimento de que as capacidades se expressam no processo da atividade do aluno em situações didáticas”. Conforme o mencionado, questões dissertativas, questões de interpretação de texto e questões objetivas foram instrumentos fundamentais para a realização dessa avaliação qualitativa a partir das atividades aplicadas, assim como o autor descreve esse processo a seguir:

A apreciação qualitativa desses dados, através da análise de provas, exercícios, respostas dos alunos, realização de tarefas etc., permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida. Desse modo, a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados. [...] A avaliação possibilita o conhecimento de cada um, da sua posição em relação à classe, estabelecendo uma base para as atividades de ensino e aprendizagem. (Libâneo, 2014, p. 202-203).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Diante da realidade apontada, surgiu a necessidade de maiores compreensões acerca da realidade do ensino remoto na Educação Pública. Neste sentido Ferreira; Nogueira e Monteiro (2021 p.58) dissertam acerca da percepção do ensino remoto nos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de Imperatriz (MA) no coletivo de autores organizado por Greco Junior e Lacerda (2021), e apresentam as discrepâncias e dificuldades apontadas pelas famílias dos alunos, o que evidencia a fragilidade desta modalidade de ensino para esse público e a intensificação das desigualdades existentes, realidade similar a vivenciada pelos alunos do 2º ano da escola E.M.E.F. Geraldo Manso Palmeira.

Em conformidade com este panorama, nestes mesmo coletivo de autores, Santos Filho e Siqueira (2021, p.98) abordam a importância de “Ensinar o essencial, sem ser o simples, tampouco o mínimo ou o pouco em aulas remotas de Língua Portuguesa” no PRP, através de grupos no aplicativo *WhatsApp*. Os autores destacam que para que o objetivo das aulas sejam alcançados, é indissociável a utilização do planejamento pedagógico associado ao entendimento das múltiplas concepções presentes em sala de aula, e destaca que “é um passo

importante para ensinar bem, assim como aponta (DELVAL, 2009, p. 21) “o desenvolvimento do conhecimento da turma depende do que ela já conhece”.

Neste sentido, Santos Filho e Siqueira (2021, p.103) , discorrem que é possível mediar outros conhecimentos, transpassando pela criticidade, e que o aluno tenha a possibilidade de atribuir novos sentidos ao que já conhece. Esta prática deve ser alcançada através da necessidade de aprendizagem dos discentes, que exercem o essencial papel de “construtores e reconstrutores do próprio conhecimento”, isto é, sujeitos protagonistas de seu processo de aprendizagem. Portanto, a teoria da aprendizagem de Ausubel propõe a valorização dos conhecimentos prévios, e segundo Pelizzari et al (2002), afirma que “o aluno a imaginar-se como parte integrante desse novo conhecimento através de elos, de termos familiares a ele. Através da palavra, o educador pode diminuir a distância entre a teoria e a prática na escola”.

Essa aprendizagem é disposta na “recursividade” dos conteúdos e das habilidades, de acordo com Ponciano (2021). Então, a estratégia adotada para a realização do projeto “Arte-leitura no alfalettrar”, foi de utilizar pressupostos da Arte em parceria com conhecimentos da Língua Portuguesa e da Matemática, para explorar a matriz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) através da interdisciplinaridade.

Neste panorama, Oliveira (2009) aborda a “Alfabetização visual: uma abordagem arte-educativa para a contemporaneidade”, e a importância da escola formar indivíduos capazes de interagir e se comunicar em sociedade através dos mais variados sistemas linguísticos. Contudo, destaca-se a relevância da disciplina de Arte associada a Língua Portuguesa e matemática para trabalhar a alfabetização e letramento nas séries alfabetizadores. Nesse sentido, (Barbosa, 2002) afirma:

A necessidade de alfabetização visual vem confirmando a importância do papel da Arte na Escola. A leitura do discurso visual, que não se resume apenas à forma, cor, linha, volume, equilíbrio, movimento, ritmo, mas principalmente é centrada na significação que esses atributos, em diferentes contextos, conferem à imagem é um imperativo da contemporaneidade. Os modos de recepção da obra de Arte e da imagem ao ampliarem o significado da própria obra a ela se incorporam.[...] A leitura das imagens fixas e móveis da publicidade e da Arte na escola nos ajuda a exercitar a consciência acerca daquilo que aprendemos por meio de imagem (Barbosa,2002, p. 18)

Visto isso, o projeto levou em consideração a importância do planejamento pedagógico estar alinhado com a matriz curricular e também com a realidade dos discentes, comunidade escolar e com a instituição de ensino. A interdisciplinaridade foi escolhida para estimular a participação dos alunos nas aulas e nos retornos das atividades, haja vista o contexto de ensino remoto no qual foi realizado. Por fim, a avaliação foi realizada de forma qualitativa, a

luz de Libâneo (2014 p. 202), que elucida a centralização da avaliação no entendimento do aluno, nas capacidades que se expressam no processo da atividade em situações didáticas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do projeto “Arte-leitura no alfalettrar” possibilitou o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para as práticas investigativas e para perceber o mundo em sua complexidade, contextualizar saberes e a interação com a arte e a cultura. Contou também com elementos artísticos para auxiliar na interpretação de textos e resolução de problemas matemáticos, por meio da leitura de imagens, reconhecimento de elementos geométricos planos em artes visuais através de características comuns como forma, cor, ponto, linha, espaço e etc, em obras apresentadas em diferentes disposições.

Aponta-se como principal resultado o protagonismo dos alunos no seu processo de aprendizagem, evidenciado no aumento do retorno das atividades ao longo do projeto, assim como também na interação com as atividades propostas pelas residentes. Foi percebido também o engajamento na leitura, escrita e interpretação textual conforme as atividades propuseram, o que contempla os objetivos propostos de mobilizar o letramento linguístico e matemático no ensino remoto.

Contudo, para além de alcances de extrema importância para a série do 2º ano do Ensino Fundamental I, previstos na matriz curricular da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacam-se nas práticas desenvolvidas a possibilidade de integrar os alunos aos conhecimentos civis, políticos e sociais ao processo de alfabetização e letramento. A escola ao considerar o contexto educacional a qual seus alunos estão inseridos é capaz de formar indivíduos com senso crítico e reflexivos em todos os aspectos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante destas reflexões, é possível concluir que a alfabetização e letramento vão muito além da leitura e escrita, e em nossas práticas pedagógicas devemos constantemente estimular nossos alunos a voltar seus olhares para si e para o mundo, como protagonistas do seu processo de aprendizagem e construção de cidadania. A Arte associada à Língua Portuguesa foi fundamental para o estímulo à participação dos alunos nas atividades em seu processo de alfabetização e letramento.

Visto isso, como futuros profissionais da área da Educação, o programa Residência Pedagógica proporcionou a seus residentes o fenômeno educativo na prática profissional da

docência, intrínseco à intencionalidade do planejamento pedagógico que busca entender e adaptar o que será ministrado no contexto educacional e deve contemplar diferentes realidades. Contudo, pode-se concluir que a postura adotada por nós como futuros educadores educadores, é de assegurar que o ambiente escolar seja um espaço voltado para construção da cidadania, conhecimentos e aprendizados protagonizados pelos alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais e ao meu amor, por me apoiarem de forma incansável na jornada que iniciei no âmbito da Educação. Muita gratidão a equipe pedagógica envolvida, e principalmente aos alunos que fizeram este projeto ser possível.

REFERÊNCIAS

Brasil, Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DELVAL, Juan. É essencial para o professor saber como o aluno aprende. Nova Escola, nº 221, ano XXIV, abril, 2009, p. 20-22.

GOUVEA, Sandra; QUILICI, Glauce. A arte visual na alfabetização. Volume 1. Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar. São Paulo, 2017.

JUNIOR, Raul; LACERDA Eurico. Educação Remota em tempos de pandemia: Ensinar, aprender e ressignificar a Educação. 1ª Edição. Editora Bagai. Paraná, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Maria. Alfabetização visual: uma abordagem arte-educativa para a contemporaneidade. Estudos semióticos, Centro Universitário de Belo Horizonte. vol. 5, nº1p. 17– 27. 2009.

Pelizzari, Adriana, et al. TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SEGUNDO AUSUBEL. Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002



PONCIANO, Hydneá. Volta às aulas: a necessidade de um diagnóstico para o planejamento do ano. *Somos Educação*, 2021. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=e4KTAIT5cI8&t=124s>. Acesso em 08 de março de 2021.